

AS NOVAS REGRAS DAS TARIFAS BANCÁRIAS: CORREÇÕES OU DISTORÇÕES?





70 años
FECOMERCIO

Presidente: Abram Szajman

Diretor Executivo: Antonio Carlos Borges

Jornalista Responsável: Ana Paula Vieira Rogers
MTB: 27666

Edição: Fernando Santis

> ÍNDICE

> 1. APRESENTAÇÃO	6
> 2. OS EFEITOS DA ESTABILIDADE INFLACIONÁRIA SOBRE O COMPORTAMENTO DAS TARIFAS BANCÁRIAS	8
> 3. MUDANÇAS	10
> 4. COMPARAÇÕES: TARIFAS PRÉ E PÓS MEDIDAS (PESSOA FÍSICA)	15
> 5. PESSOA JURÍDICA	27
> 6. COMPARANDO CRITÉRIOS: PESSOA FÍSICA X PESSOA JURÍDICA	31
> 7. ORIENTAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUSTO DAS TARIFAS BANCÁRIAS	33
> 8. PROPOSTAS FECOMERCIO	37

> 1. APRESENTAÇÃO

A cobrança abusiva das tarifas bancárias efetuadas pelos diversos bancos tem atingido sensivelmente os consumidores e as pequenas empresas, causando elevação dos seus custos, que quase sempre são assumidos pelo comércio varejista de maneira geral.

Com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, estima-se que no ano passado os gastos mensais das famílias atingiram em torno de R\$ 100 bilhões por mês, tendo em vista que no ano passado o sistema bancário faturou em torno de R\$ 50 bilhões com tarifas, estas representam cerca de 5% dos gastos familiares. Apenas dois itens individuais de despesas da POF superam esse percentual: gastos com aluguel e impostos. Para se ter uma idéia todos os gastos com o grupo educação atingem um pouco mais de 3% do orçamento das famílias. Já no caso das pequenas e médias empresas, esses gastos chegam a representar até 2% do faturamento destas empresas.

O que torna mais surpreendente essa constatação é o fato de que apesar de toda esta representatividade,

os valores referentes a tais tarifas são cobrados sem qualquer critério, principalmente do pequeno correntista, que na maioria das vezes não representa um cliente muito interessante, tendo em vista o volume de depósitos.

Nesse sentido, dando continuidade a esta discussão em relação ao comportamento dos bancos, a Fecomercio traz nesta cartilha as novas normas estipuladas pelo Banco Central que passam a vigorar em sua totalidade, em 30 de abril de 2008, e orienta o cliente como tentar minimizar o ônus das altas cobranças.

> 2. OS EFEITOS DA ESTABILIDADE INFLACIONÁRIA SOBRE O COMPORTAMENTO DAS TARIFAS BANCÁRIAS

Há algum tempo atrás, quando os índices de inflação eram mais elevados, a cobrança de tarifas bancárias por parte das instituições não era tão significativa. Os bancos não focavam suas receitas nesse tipo de cobrança e as tarifas não eram cobradas com o preciosismo de hoje. Os ganhos com o mercado financeiro eram suas principais fontes de receita. Também para o cliente, os custos dessas cobranças se diluíam por causa das altas taxas de inflação.

Com a estabilidade econômica e a queda das receitas decorrentes da inflação, a cobrança das tarifas bancárias por parte dos bancos tornou-se mais representativa. Os bancos passaram a cobrar altas tarifas pelo uso dos seus serviços. Tais cobranças tornaram-se mais transparentes e os custos para os clientes tornaram-se muito mais

representativos, relativamente aos novos índices de inflação.

O peso dos serviços bancários de alguns bancos já cobre totalmente suas despesas de pessoal, conforme divulgado em seus balanços em dezembro de 2007, como segue:

RECEITA DAS TARIFAS X DESPESAS PESSOAL

BANCO	RECEITAS DAS TARIFAS (R\$MIL)	DESPESAS PESSOAL (R\$MIL)	D/R%
ITAÚ	4.589.070	2.392.084	192%
SANTANDER	1.901.050	1.072.354	177%
UNIBANCO	1.524.532	1.004.774	152%
CITIBANK	618.159	418.169	148%
HSBC	1.225.091	941.716	130%
BRDESCO	3.647.510	3.148.182	116%
REAL	1.761.420	1.567.108	112%
BANCO DO BRASIL	5.088.490	4.792.258	106%
CAIXA ECONÔMICA	3.511.440	3.798.462	92%
NOSSA CAIXA	463.891	686.329	68%

Fonte: SISBACEN

Para uma economia como a nossa, na qual uma boa parte dos custos não pode ser repassada ao preço final dos produtos, pois ainda persiste uma demanda retraída, poucas alternativas restam ao empresário que precisa equacionar a situação financeira de sua empresa. A esse custo somam-se tantos outros que acabam, muitas vezes, pressionando demasiadamente a sua margem, de modo a comprometer as condições à manutenção do seu negócio.

- > Realização de até duas transferências para conta de depósitos de mesma titularidade
- > Consultas pela internet
- > Fornecimento de até dois extratos contendo a movimentação do mês.

> 2 PRIORITÁRIOS

Seriam os básicos, os quais representam a maioria dos serviços relacionados a conta corrente e poupança cobrados de pessoas físicas que passam de 55 para 20 (ver tabela anexa) e que terão uma única nomenclatura em todos os bancos.

Dentro desta categoria o Banco Central definiu um pacote básico padrão que deve ser fornecidos por todos os bancos, conforme tabela a seguir:

PACOTE PADRONIZADO PESSOA FÍSICA	QUANTIDADE INCLUÍDA
Confecção de cadastro para início de relacionamento	-
Renovação de cadastro	2 x por ano
Saque	8 por mês
Extrato mensal	4 por mês
Extrato do mês imediatamente anterior	2 por mês
Transferência entre contas na própria instituição	4 por mês

Fonte: Banco Central do Brasil * Incluídos os serviços gratuitos

> 3 ESPECIAIS

Não sofreram alterações. Exemplos: crédito rural, crédito imobiliário e microfinanças.

> 4 DIFERENCIADOS

Seriam os serviços personalizados (atendimento preferencial), que também não sofreram alterações na sua forma de cobrança.

Com a nova regulamentação fica estabelecido que a partir de 30 de abril de 2008 os bancos só poderão reajustar os valores de suas tarifas a cada 6 meses, a contar da data do primeiro reajuste de tarifa feito. Convém ressaltar que reduções de tarifas ficam fora desta normatização, podem ser feitas a qualquer momento.

A nova norma prevê ainda que os bancos não poderão realizar débitos de tarifa em contas que não apresentarem saldo suficiente para tal pagamento. Evitando assim que a conta corrente fique negativa em razão de cobrança de tarifas bancárias. Além disto, a partir de 2009, anualmente, os bancos terão que fornecer a cada cliente um extrato com o detalhamento mês a mês de todas as tarifas cobradas ao longo do ano encerrado.

juntos, totalizam cerca de 83% do total de ativos do setor. As tarifas demonstradas no quadro a seguir estão sujeitas a política de cada banco, podendo sofrer alterações em razão de possíveis negociações.

Pode-se observar que os reajustes chegam a 966,7%, percentual observado na “Cobrança por Renovação de Cadastro de Conta Corrente” no Banco Real passando de R\$ 4,50 em janeiro para R\$ 48,00 em 30 de abril deste ano. Destaca-se ainda que para o serviço de “Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento” todos os bancos não cobravam pelo serviço e passaram a cobrá-lo.

Outra variação de preço significativa foi no caso do “fornecimento de folha avulsa de cheque”. No Unibanco o valor cobrado vai passar de R\$ 0,36 para R\$ 1,40, representando uma variação de 288,9%.

Analisando a tarifa do “fornecimento de 2ª via de cartão de débito para conta corrente” e “para conta poupança” os maiores reajustes foram observados nos bancos Real (no primeiro caso) e Caixa Econômica Federal (no segundo) com variações respectivas de 40% e 80%.

Em resumo, o que observou foi um comportamento semelhante, muitos bancos que não cobravam pelo serviço passaram a cobrar, quem cobrava acima do que se observava, reduziu seus valores, e quem estava muito abaixo, aumentou o valor de suas cobranças, ou seja as tarifas aumentaram de forma significativa. Veja a seguir:

COMPARAÇÃO ENTRE OS VALORES DAS TARIFAS (JAN/08 E 30/ABR/08)

	BRADESCO			BB			UNIBANCO			ITAÚ			BANCO REAL		
	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO
CONFEÇÃO DE CADASTRO PARA INÍCIO DE RELACIONAMENTO	NÃO COBRA	NÃO COBRA	-	NÃO COBRA	NÃO COBRA	-	NÃO COBRA	R\$ 120,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 150,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 60,00	PASSOU A COBRAR
RENOVAÇÃO DE CADASTRO (C/C)	NÃO COBRA	R\$ 25,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 23,00	PASSOU A COBRAR	R\$ 19,50	R\$ 45,00	130,8%	NÃO COBRA	R\$ 39,00	PASSOU A COBRAR	R\$ 4,50	R\$ 48,00	966,7%
FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO DE DÉBITO	R\$ 7,00	R\$ 8,00	14,3%	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%	R\$ 8,50	R\$ 7,90	-7,1%	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%	R\$ 5,00	R\$ 7,00	40,0%
FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO MOVIMENTAÇÃO DE CONTA DE POUPANÇA	R\$ 7,00	R\$ 8,00	14,3%	R\$ 5,00	R\$ 8,00	60,0%	R\$ 8,50	R\$ 7,90	-7,1%	R\$ 6,50	R\$ 6,50	0,0%	R\$ 5,00	R\$ 7,00	40,0%
EXCLUSÃO DO CADASTRO DE EMITENTES DE CHEQUES SEM FUNDOS (CCF)	R\$ 24,00	R\$ 27,00	12,5%	R\$ 22,18	R\$ 26,18	18,0%	R\$ 24,50	R\$ 28,48	16,2%	R\$ 24,50	R\$ 24,50	0,0%	R\$ 25,00	R\$ 30,00	20,0%
CONTRA-ORDEM (OU RENOVAÇÃO) E OPOSIÇÃO (OU SUSTAÇÃO) AO PAGAMENTO DE CHEQUE	R\$ 11,40	R\$ 11,50	0,9%	R\$ 10,50	R\$ 11,40	8,6%	R\$ 11,50	R\$ 12,00	4,3%	R\$ 11,50	R\$ 11,50	0,0%	R\$ 12,00	R\$ 14,00	16,7%
FORNECIMENTO DE FOLHAS DE CHEQUE	R\$ 0,83	R\$ 1,60	92,8%	R\$ 0,95	R\$ 1,50	57,9%	R\$ 0,36	R\$ 1,40	288,9%	NÃO COBRA	R\$ 1,30	PASSOU A COBRAR	R\$ 1,40	R\$ 1,70	21,4%
SAQUE PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 1,50	R\$ 1,60	6,7%	R\$ 1,60	R\$ 2,00	25,0%	-	R\$ 2,45	-	R\$ 1,30	R\$ 1,30	0,0%	R\$ 1,40	R\$ 2,50	78,6%
SAQUE - CORRESPONDENTE BANCÁRIO	R\$ 1,30	R\$ 1,60	23,1%	R\$ 1,00	NÃO COBRA	ISENTOU	-	NÃO COBRA	-	NS	NS	-	NS	NÃO COBRA	-
EXTRATO MENSAL - PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 3,00	R\$ 1,45	-51,7%	R\$ 3,00	R\$ 1,45	-51,7%	R\$ 4,50	R\$ 4,40	-2,2%	R\$ 3,00	R\$ 1,30	-56,7%	R\$ 4,50	R\$ 4,50	0,0%
EXTRATO - CORRESPONDENTE BANCÁRIO	NS	R\$ 1,45	-	NS	NÃO COBRA	-	R\$ 2,40	NÃO COBRA	ISENTOU	NS	NS	-	NS	NÃO COBRA	-
DOC/TED PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 13,30	R\$ 13,50	1,5%	R\$ 13,50	R\$ 13,50	0,0%	R\$ 13,50	R\$ 14,10	4,4%	R\$ 13,50	R\$ 13,50	0,0%	R\$ 14,50	R\$ 14,50	0,0%
INTERNET	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%	R\$ 7,95	R\$ 8,00	0,6%	R\$ 7,80	R\$ 7,80	0,0%	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO (PRESENCIAL OU PESSOAL)	NÃO COBRA	R\$ 1,30	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 1,50	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 1,60	PASSOU A COBRAR	R\$ 1,30	R\$ 1,30	0,0%	NÃO COBRA	R\$ 4,50	PASSOU A COBRAR
CONCESSÃO DE ADIAMENTO A DEPOSITANTE	R\$ 23,80	R\$ 24,00	0,8%	R\$ 22,50	R\$ 24,00	6,7%	R\$ 35,00	R\$ 36,00	2,9%	R\$ 24,00	R\$ 30,00	25,0%	R\$ 34,00	R\$ 34,00	0,0%

	HSBC			CITI			CAIXA ECONÔMICA			NOSSA CAIXA			SANTANDER		
	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO	JAN 2008	30/ABRIL	VARIAÇÃO
CONFEÇÃO DE CADASTRO PARA INÍCIO DE RELACIONAMENTO	NÃO COBRA	R\$ 54,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 50,00	PASSOU A COBRAR	R\$ 15,00	R\$ 30,00	100,0%	NÃO COBRA	R\$ 20,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 50,00	PASSOU A COBRAR
RENOVAÇÃO DE CADASTRO (C/C)	R\$ 19,50	R\$ 27,00	38,5%	R\$ 18,00	R\$ 30,00	66,7%	R\$ 15,00	R\$ 22,50	50,0%	NÃO COBRA	R\$ 20,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 48,00	PASSOU A COBRAR
FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO DE DÉBITO	R\$ 8,00	R\$ 9,00	12,5%	R\$ 6,00	R\$ 6,00	0,0%	R\$ 9,00	R\$ 9,00	0,0%	R\$ 7,00	R\$ 7,00	0,0%	R\$ 8,00	R\$ 5,50	-31,3%
FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO MOVIMENTAÇÃO DE CONTA DE POUPANÇA	NÃO COBRA	R\$ 9,00	PASSOU A COBRAR	NS	R\$ 6,00	-	R\$ 5,00	R\$ 9,00	80,0%	R\$ 4,00	R\$ 7,00	75,0%	NÃO COBRA	R\$ 5,50	PASSOU A COBRAR
EXCLUSÃO DO CADASTRO DE EMITENTES DE CHEQUES SEM FUNDOS (CCF)	R\$ 29,90	R\$ 39,00	30,4%	NÃO COBRA	R\$ 52,00	PASSOU A COBRAR	R\$ 24,00	R\$ 37,00	54,2%	R\$ 30,00	R\$ 33,00	10,0%	R\$ 29,90	R\$ 37,00	23,7%
CONTRA-ORDEM (OU RENOVAÇÃO) E OPOSIÇÃO (OU SUSTAÇÃO) AO PAGAMENTO DE CHEQUE	R\$ 11,75	R\$ 11,75	0,0%	R\$ 11,40	R\$ 12,50	9,6%	R\$ 11,00	R\$ 11,00	0,0%	R\$ 12,50	R\$ 13,00	4,0%	R\$ 11,90	R\$ 12,90	8,4%
FORNECIMENTO DE FOLHAS DE CHEQUE	R\$ 1,10	R\$ 1,60	45,5%	NÃO COBRA	R\$ 1,15	PASSOU A COBRAR	-	R\$ 1,20	-	R\$ 0,25	R\$ 0,35	40,0%	R\$ 1,35	R\$ 2,40	18,5%
SAQUE PRESENCIAL OU PESSOAL	NÃO COBRA	R\$ 2,40	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 1,00	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 4,00	PASSOU A COBRAR	R\$ 1,55	R\$ 3,60	132,3%	R\$ 1,55	R\$ 4,00	54,8%
SAQUE - CORRESPONDENTE BANCÁRIO	R\$ 2,30	R\$ 2,40	4,3%	NS	R\$ 1,60	-	NS	R\$ 1,50	-	NÃO COBRA	R\$ 1,30	PASSOU A COBRAR	NS	NÃO COBRA	-
EXTRATO MENSAL - PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 2,70	R\$ 4,30	59,3%	R\$ 5,20	R\$ 5,20	0,0%	-	R\$ 5,00	-	NS	R\$ 2,00	-	NS	R\$ 4,00	-
EXTRATO - CORRESPONDENTE BANCÁRIO	NS	R\$ 3,00	-	NS	R\$ 2,30	-	NÃO COBRA	R\$ 1,50	PASSOU A COBRAR	NS	NÃO COBRA	-	NS	NÃO COBRA	-
DOC/TED PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 14,25	R\$ 16,00	12,3%	R\$ 14,00	R\$ 14,50	3,6%	R\$ 14,00	R\$ 18,00	28,6%	R\$ 14,00	R\$ 16,00	14,3%	R\$ 14,00	R\$ 14,40	2,9%
INTERNET	R\$ 8,00	R\$ 9,00	12,5%	R\$ 7,80	R\$ 9,30	19,2%	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%	R\$ 8,00	R\$ 8,00	0,0%	R\$ 7,95	R\$ 8,00	0,6%
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO (PRESENCIAL OU PESSOAL)	NÃO COBRA	R\$ 1,80	PASSOU A COBRAR	NÃO COBRA	R\$ 1,50	PASSOU A COBRAR	R\$ 1,00	R\$ 1,00	0,0%	R\$ 4,00	R\$ 4,00	0,0%	NÃO COBRA	R\$ 1,10	PASSOU A COBRAR
CONCESSÃO DE ADIAMENTO A DEPOSITANTE	R\$ 34,00	R\$ 36,00	5,9%	R\$ 30,00	R\$ 35,00	16,7%	R\$ 22,00	R\$ 22,00	0,0%	R\$ 26,80	R\$ 35,00	30,6%	R\$ 34,00	R\$ 34,90	2,6%

Fonte: Febraban Obs: Vale resaltar, que as comparações foram feitas entre os dez maiores bancos e as variações calculadas tiveram como base somente os bancos que prestavam o serviço.

Além disto, as distorções são enormes. Os preços cobrados pelos bancos apresentam valores bem distintos quando comparados. Nos dez maiores bancos pesquisados, a diferença já começa na abertura da conta corrente. Enquanto o Bradesco e o Banco do Brasil não vão cobrar pela confecção de cadastro para início de relacionamento, o Unibanco divulgou em sua tabela que o custo será de R\$ 120,00 a partir de 30 de abril. Para a renovação do cadastro, as tarifas variam 140%. O serviço custará R\$ 20,00 na Nossa Caixa e R\$ 48,00 no Banco Real e Santander.

Nesses bancos, dos quinze serviços mais utilizados por pessoas físicas entre os 20 serviços prioritários listados pelo Banco Central e ligados à conta corrente e conta de poupança, a variação de preço chegou a 386%. Essa diferença foi encontrada na tarifa para fornecimento de folhas de cheque. Na Nossa Caixa, a tarifa é de R\$ 0,35 e no Banco Real é de R\$ 1,70. No extrato mensal de conta de depósito à vista e de poupança, quando o cliente faz a solicitação pessoalmente, a variação é de 300%: a tarifa será de R\$ 1,30 no Itaú e de R\$ 5,20 no Citibank. O preço cobrado pela transferência entre contas na própria instituição (presencial ou pessoal) também mostrou

variação expressiva - de 350%: sendo cobrado R\$ 1,00 na Caixa Econômica Federal e R\$ 4,50 no Banco Real.

As demais comparações podem ser observadas no quadro demonstrativo a seguir:

TARIFAS	BRADERCO	CITI	BB	ITAÚ	NOSSA CAIXA	REAL	SANTANDER	CEF	HSBC	UNIBANCO	VARIAÇÕES
CONFEÇÃO DE CADASTRO PARA INÍCIO DE RELACIONAMENTO	NÃO COBRA	R\$ 50,00	NÃO COBRA	R\$ 50,00	R\$ 20,00	R\$ 60,00	R\$ 50,00	R\$ 30,00	R\$ 54,00	R\$ 120,00	500%
RENOVAÇÃO DE CADASTRO	R\$ 25,00	R\$ 30,00	R\$ 23,00	R\$ 39,00	R\$ 20,00	R\$ 48,00	R\$ 48,00	R\$ 22,50	R\$ 27,00	R\$ 45,00	140%
FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO DE DÉBITO	R\$ 8,00	R\$ 6,00	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$ 7,00	R\$ 7,00	R\$ 5,50	R\$ 9,00	R\$ 9,00	R\$ 7,90	64%
FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO MOVIMENTAÇÃO DE CONTA DE POUANÇA	R\$ 8,00	R\$ 6,00	R\$ 8,00	R\$ 6,50	R\$ 7,00	R\$ 7,00	R\$ 5,50	R\$ 9,00	R\$ 9,00	R\$ 7,90	64%
EXCLUSÃO DO CADASTRO DE EMITENTES DE CHEQUES SEM FUNDOS (CCF)	R\$ 27,00	R\$ 52,00	R\$ 26,18	R\$ 24,50	R\$ 33,00	R\$ 30,00	R\$ 37,00	R\$ 37,00	R\$ 39,00	R\$ 28,48	112%
CONTRA-ORDEM (OU RENOVAÇÃO) E OPOSIÇÃO (OU SUSTAÇÃO) AO PAGAMENTO DE CHEQUE	R\$ 11,50	R\$ 12,50	R\$ 11,40	R\$ 11,50	R\$ 13,00	R\$ 14,00	R\$ 12,90	R\$ 11,00	R\$ 11,75	R\$ 12,00	27%
FORNECIMENTO DE FOLHAS DE CHEQUE	R\$ 1,60	R\$ 1,15	R\$ 1,50	R\$ 1,30	R\$ 0,35	R\$ 1,70	R\$ 1,60	R\$ 1,20	R\$ 1,60	R\$ 1,40	386%
SAQUE PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 1,60	R\$ 1,60	R\$ 2,00	R\$ 1,30	R\$ 3,60	R\$ 2,50	R\$ 2,40	R\$ 4,00	R\$ 2,40	R\$ 2,45	208%
SAQUE - CORRESPONDENTE BANCÁRIO	R\$ 1,60	R\$ 1,00	NÃO COBRA	NS	R\$ 1,30	NÃO COBRA	NÃO COBRA	R\$ 1,50	R\$ 2,40	NÃO COBRA	140%
EXTRATO MENSAL - PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 1,45	R\$ 5,20	R\$ 1,45	R\$ 1,30	R\$ 2,00	R\$ 4,50	R\$ 4,00	R\$ 5,00	R\$ 4,30	R\$ 4,40	300%
EXTRATO - CORRESPONDENTE BANCÁRIO	R\$ 1,45	R\$ 2,30	NÃO COBRA	NS	NÃO COBRA	NÃO COBRA	NÃO COBRA	R\$ 1,50	R\$ 3,00	NÃO COBRA	107%
DOC/TED PRESENCIAL - PRESENCIAL OU PESSOAL	R\$ 13,50	R\$ 14,50	R\$ 13,50	R\$ 13,50	R\$ 16,00	R\$ 14,50	R\$ 14,50	R\$ 18,00	R\$ 16,00	R\$ 14,10	33%
DOC/TED PRESENCIAL - INTERNET	R\$ 8,00	R\$ 9,30	R\$ 8,00	R\$ 7,80	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$ 9,00	R\$ 8,00	19%
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO (PRESENCIAL OU PESSOAL)	R\$ 1,30	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 1,30	R\$ 4,00	R\$ 4,50	R\$ 1,10	R\$ 1,00	R\$ 1,80	R\$ 1,60	350%
CONCESSÃO DE ADIAMENTO A DEPOSITANTE	R\$ 24,00	R\$ 35,00	R\$ 24,00	R\$ 30,00	R\$ 35,00	R\$ 34,00	R\$ 34,90	R\$ 22,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	64%

FONTE: FEBRABAN (VALORES DE 30 DE ABRIL DE 2008)

MAIORES VALORES

MENORES VALORES

Com relação ao pacote básico padrão, os valores também destoam bastante. A diferença entre o menor e o maior valor cobrado chega a 193,3%, confira os valores:

PACOTE BÁSICO	VALOR COBRADO (30/04/2008)
Citibank	R\$ 44,00
Banco Real	R\$ 27,00
Santander	R\$ 26,50
Unibanco	R\$ 26,50
Bradesco	R\$ 26,50
HSBC	R\$ 21,00
Banco do Brasil	R\$ 17,00
Nossa Caixa	R\$ 16,00
Caixa Econômica	R\$ 15,00
Itaú	R\$ 15,00

Fonte Febraban

Além disto, se considerarmos os itens ofertados no pacote padrão e calcularmos a soma de suas tarifas (preços de janeiro deste ano), podemos observar que nos casos do Banco do Brasil, Bradesco e Banco Real, o valor final de seus pacotes seria bem menor que o atual valor proposto, R\$ 12,40 (cerca de 37% menor do que o valor do seu atual pacote; R\$ 19,70 (12% menor) e R\$ 26,40 (cerca de 3% menor), respectivamente.

Ficam claros os aumentos substanciais promovidos pelos bancos antes da vigoração da norma.

Diante disto, analisando as novas medidas, observa-se que:

> PONTOS POSITIVOS

1 > A redução do número e a padronização das nomenclaturas trará maior informação aos clientes, possibilitando ao cliente fazer comparações e optar pelo que melhor se adequa a suas necessidades com o menor custo.

2 > As medidas voltadas para o crédito foram as mais significativas em termos de resultados práticos, embora não contemplem a questão do crédito habitacional.

3 > A eliminação da TAC (Taxa de Abertura do Crédito) e da TLA (Tarifa por Liquidação Antecipada), vai facilitar de alguma forma a portabilidade do crédito.

4 > A CET permite a comparação entre as linhas de crédito de forma segura, proporcionando maior visibilidade ao cliente.

financeiras”; o que é verdade no caso das grandes corporações, que por possuírem elevados volumes movimentados e acabam tendo poder de barganha na hora das negociações (muita vezes o que se configura em inúmeras isenções). Já no caso das pequenas e médias empresas, a questão é outra.

Além de se depararem com a elevada carga tributária e com os altos juros, elas enfrentam outro obstáculo no cotidiano de suas atividades: o peso das tarifas bancárias. Cobradas sobre operações que vão desde um simples extrato até abertura de crédito, as tarifas têm sido reajustadas, muita vezes, bem acima da inflação. Atualmente, os bancos cobram uma média de 60 tarifas para pessoas jurídicas, dificultando as comparações e, conseqüentemente, limitando a análise.

Sem tem outra alternativa, as pequenas empresas se vêem cada vez mais oneradas, chegando a gastar entre 0,5% e 2% do seu faturamento com pagamento dos serviços bancários.

As tarifas mais elevadas cobradas a pessoa jurídica são relacionadas ao crédito, no caso do item “Abertura de crédito” a taxa média é de R\$ 650,00, seguidos por “Concessão de cheque especial/conta garantia”, R\$ 116 e “renegociação da Dívida”, R\$ 116.

Se, de por um lado, a forte expansão dos serviços prestados pelos bancos, trouxe para os clientes mais opções, por outro, criou grandes distorções. Conforme dados da tabela a seguir, em muitos casos a distorção entre os valores máximos e mínimos cobrados chega a casos extremos com uma diferença superior a 7 mil vezes (Envio para protesto: Caixa Econômica R\$ 0,10 e Citibank R\$ 8,00).

Outras distorções mais evidentes ficam por conta dos itens de serviço: “Concessão de cheque especial” e “Renegociação da dívida”, que apresentaram os maiores desvios da amostra considerada (1.532,7% e 1.328,6%, respectivamente). Serviços mais utilizados no cotidiano como “DOC” e “Extrato em Terminal” apresentaram variações respectivas de 7,4% e 733%.

A seguir apresentamos algumas comparações entre um mesmo serviço que é isento em um banco e abusivamente cobrado em outro, veja:

> **Concessão de Cheque especial/conta garantia**

Menor preço: Isento - Banco Real e Citibank

Maior preço: R\$ 400 - Banco do Brasil

TARIFAS PF E PJ

PESSOA FÍSICA			PESSOA JURÍDICA		
1º	BANCO DO BRASIL	20 TARIFAS	1º	BANCO REAL	62 TARIFAS
2º	BANCO REAL	20 TARIFAS	2º	CAIXA ECONÔMICA	62 TARIFAS
3º	BRADESCO	20 TARIFAS	3º	SANTANDER	61 TARIFAS
4º	CAIXA ECONÔMICA	20 TARIFAS	4º	NOSSA CAIXA	55 TARIFAS
5º	CITIBANK	20 TARIFAS	5º	BANCO DO BRASIL	53 TARIFAS
6º	HSBC	20 TARIFAS	6º	CITIBANK	53 TARIFAS
7º	ITAÚ	20 TARIFAS	7º	UNIBANCO	52 TARIFAS
8º	NOSSA CAIXA	20 TARIFAS	8º	HSBC	51 TARIFAS
9º	SANTANDER	20 TARIFAS	9º	BRADESCO	50 TARIFAS
10º	UNIBANCO	20 TARIFAS	10º	ITAÚ	50 TARIFAS

MAIORES DISTORÇÕES ENTRE O MAIOR E O MENOR VALOR OBSERVADO:

<ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento de folhas de cheque: 386% > Banco Real R\$ 1,70 > Nossa Caixa R\$ 0,35 	<ul style="list-style-type: none"> • Envio para Protesto: 7900% > Citibank R\$ 8,00 > Caixa Econômica R\$ 0,10
<ul style="list-style-type: none"> • Transferência entre contas (mesma inst.): 350% > Banco Real R\$ 4,50 > Caixa Econômica R\$ 1,00 	<ul style="list-style-type: none"> • Cheque Especial (concessão): 1533% > BB R\$ 400,00 > Caixa Econômica R\$ 24,50
<ul style="list-style-type: none"> • Extrato mensal (presencial): 300% > Citibank R\$ 5,20 > Itaú R\$ 1,30 	<ul style="list-style-type: none"> • Renegociação de Dívida: 1329% > Santander R\$ 350,00 > Caixa Econômica R\$ 24,50
<ul style="list-style-type: none"> • Saque (presencial): 208% > Caixa Econômica R\$ 4,00 > Itaú R\$ 1,30 	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de funcionário (magnético): 1100% > Itaú R\$ 6,00 > Citibank R\$ 0,50

Fonte: Banco Central e Febraban (valores de 30/04/2008)

➤ 7. ORIENTAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUSTO DAS TARIFAS BANCÁRIAS

A Fecomercio no intuito de orientar os consumidores quanto a forma de gerir tais custos, vem recomendar a observação de alguns pontos importantes que podem contribuir para minimizar tais despesas e garantir melhores resultados:

VALORES COBRADOS - TABELA

1 > Verificar se os valores cobrados estão de acordo com os valores estipulados na tabela. A partir dessa informação, observar quais bancos oferecem os mesmos serviços a tarifas menores. Atentar para tudo o que for cobrado na conta.

2 > Observar se a tabela encontra-se afixada em local visível, de fácil acesso e com a periodicidade correta. O Banco Central determina que a tabela seja afixada com trinta dias de antecedência da cobrança.

3 > Observar se a tabela publicada pelo banco segue as novas normas do Banco Central

QUALIDADE DE SERVIÇOS - BENEFÍCIOS

1 > Avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo banco, atentando para os benefícios que podem ser obtidos a partir de sua utilização e verificando se o custo compensa o resultado.

BANCOS - NEGOCIAÇÃO

1 > Verificar com quantos bancos está trabalhando e avaliar se não é mais vantajoso reduzir o número de bancos. Uma reavaliação nesse sentido pode resultar em redução de custos em tarifas. E fique atento:

Quem quiser encerrar uma conta, pode procurar qualquer agência bancária (sem a necessidade de ir até a agência na qual a conta está vinculada) da rede e solicitar por escrito o encerramento. O correntista receberá um documento para comprovar o procedimento e o banco terá como prazo limite 30 dias para cancelar a conta corrente e não poderá cobrar qualquer tarifa de manutenção da conta após efetuado o pedido.

2 > Além disso, procurar negociar com o banco tudo

o que lhe é debitado em conta corrente. A reciprocidade é um poderoso argumento que pode realmente resultar em importantes isenções. Mostrar ao banco que a fidelidade do cliente depende do tratamento que lhe for dado.

GERENTE - RELACIONAMENTO

1 > Procurar ter um bom relacionamento com o gerente, mantendo um contato freqüente a respeito das transações que efetua em sua conta. Tendo maior afinidade com o gerente, poderá negociar em melhores condições, destacando inclusive a questão da reciprocidade bancária.

PESQUISA - PACOTE DE SERVIÇOS

1 > Se informar a respeito dos pacotes de serviços oferecidos pelos bancos. Verificar a necessidade e freqüência da utilização dos serviços, para optar pela forma de pagamento mais vantajosa (tarifas avulsas x pacotes), procurando sempre esclarecimentos quanto a nomenclatura utilizada pelos bancos para seus produtos e serviços, quando se tratar de tarifas que não se enquadrem nos serviços prioritários.

CONCLUSÃO

Embora as medidas anunciadas pelo governo tenham sua importância, uma vez que trazem maior transparência ao cliente pessoa física, terão pouco efeito prático no que se refere a redução dos valores cobrados pelas tarifas. O Banco Central falhou ao não incluir na nova regulamentação para o cliente pessoa jurídica, que é onerado tanto quanto o consumidor em geral. Além disto, uma medida que busca acabar com prática da cobrança abusiva das tarifas por meio do aumento da concorrência entre as instituições bancárias, deveria ter incluído também na regulamentação medidas eficazes que facilitassem a livre mobilidade e reduzisse os custos de transferência dos clientes entre os bancos, caso contrário, essas medidas anunciadas de nada alteram a competição entre os bancos, mantendo as tarifas em seu elevado patamar.

Diante deste cenário a Fecomercio orienta que não existe um banco que apresente todas as tarifas a preços reduzidos, comparativamente. Na verdade, o que é caro em um banco é barato em outro. Portanto, observa-se que existe uma variação de preços cobrados, de forma que, em linhas gerais, nenhum deles pode ser considerado o melhor banco para se trabalhar em termos de tarifas. Então, o que se deve fazer é observar quais serviços

são mais utilizados e comparar o custo desses serviços em cada banco. Talvez o banco mais utilizado esteja cobrando tarifas mais altas. Nesse caso, vale a pena conhecer o valor cobrado por outros bancos e usar do seu poder de negociação.

> 8. PROPOSTAS FECOMERCIO



Tendo em vista o reduzido efeito prático das novas regras a Fecomercio sugere as seguintes medidas:

> A criação de uma norma específica para regulamentar os preços, exigindo que os bancos justifiquem o valor das tarifas através do detalhamento do seus custos – assim como é feito nos demais setores da economia. Tendo em vista que este é o argumento central utilizados pelos bancos para justificar as constantes elevações de preços.

> A criação do extrato mensal: obrigando os bancos a explicitar de forma clara e transparente, a cada final

de mês, o valor pago pelos correntistas com as tarifas e não como prevê a medida com o extrato anual, gerando pouco impacto na gestão e controle dos gastos financeiros. O extrato mensal sim, daria consciência aos consumidores do custo atuais, possibilitando-os exigir padrões de preços mais condizentes com o seu orçamento;

> No caso das micro e pequenas empresas onde os gastos com tarifas são ainda mais nocivos - chegando a representar até 2% do faturamento, a Fecomercio sugere ao Governo que as MPE's sejam enquadradas na mesma regulamentação da pessoa física, isto porque com o seu pequeno volume movimentado, muitas vezes os serviços bancários solicitados pelas MPE's se assemelham àqueles praticados pelo cliente pessoa física. As novas regras propiciariam maior clareza e competitividade às pequenas empresas.

ORIENTAÇÃO

Para que seja possível um perfeito acompanhamento das cobranças de tarifas bancárias é necessário estar bem informado. Um importante meio de informar-se a respeito das tarifas bancárias está na utilização de um serviço prestado pelo Banco Central pelo seu site www.bcb.gov.br.

Nesse site são apresentados informações sobre as tarifas cobradas por cada banco separadamente. O Banco Central determina que os dados devem ser atualizados diariamente caso haja alteração. E corretamente, sob pena de os bancos serem multados com severidade. O objetivo desse serviço é dar maior publicidade às tarifas e juros cobrados e, assim, aumentar a concorrência entre eles.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

> Roteiro para acessar o site

1 > Digitar o site do Banco Central: www.bcb.gov.br

2 > Clicar em Sistema Financeiro Nacional

3 > Clicar em Informações sobre Operações Bancárias

4 > Clicar em Tarifas Bancárias

Surgirão as seguintes opções:

Valores mínimos, máximos e médios por tarifa bancária

Nesse item poderão ser encontradas informações referentes aos valores máximo, médio e mínimo cobrados por serviço. Os dados se apresentam separados por pessoa física e pessoa jurídica, por bancos públicos, privados nacionais, estrangeiros e sociedades de crédito, financiamento e investimentos. Todos os dados estão consolidados, ou seja, refletem a média dos bancos.

> **Instituições e respectivas tarifas bancárias**

Os dados são apresentados por instituição financeira e por serviço. Ao acionar esse item, aparecerá uma relação de todas as instituições financeiras. Para consultar, deve-se clicar sobre o nome do banco e, então, aparecerão todos os valores cobrados pelos serviços.

> **Relação das tarifas em ordem decrescente de valores**

Nesse tipo de consulta, o que deve ser selecionado é o serviço. Será, então, informado quanto cada instituição cobra por aquele serviço selecionado.

> **Dados sobre tarifas bancárias (arquivos para download)**

Arquivos em planilhas para download

> **Perguntas do cidadão**

Dúvidas freqüentes sobre as tarifas.

FEBRABAN

Outra forma de comparar as tarifas praticadas pelos bancos é o site da Febraban, por intermédio do sistema *Star*. Neste, você encontra alguns dos dados já fornecidos pelo Banco Central (os valores das tarifas prioritárias já adequadas na normatização do Banco Central), com a diferença do sistema facilitar a com-

paração entre os valores das tarifas, uma vez que a ferramenta permite visualizar em uma única tela os valores praticados por um mesmo serviço nos diversos bancos. No entanto, podem haver diferenças em alguns valores apresentados e os efetivamente pagos, isto em decorrência de diferenças nas características dos produtos e serviços.

> **Roteiro para Acessar o Site**

Digitar o site do Banco Central:

www.febraban-star.org.br/

Surgirão as seguintes opções:

> **Consultar Tarifas por Banco**

Assim como no Banco Central, os dados são apresentados por instituição financeira. Ao acionar esse item aparecerá uma relação com os 13 maiores bancos. Para consultar, deve-se clicar sobre o nome do banco e aparecerão todos os valores cobrados pelos serviços.

> **Comparar Tarifa entre os Bancos**

Nesse tipo de consulta o que deve ser selecionado é o serviço. Será então aberta uma nova janela com a relação de quanto cada instituição cobra por aquele serviço selecionado.

> Tarifas por Pacote

Nesta ferramenta é possível comparar o valor cobrado pelo pacote básico de tarifas (padrão) entre os 13 maiores bancos.

> Tarifas e Serviços em formato PDF

Arquivos em PDF com relação completa de todas as tarifas cobradas por cada banco.

TARIFAS PRIORITÁRIAS

LISTA DE SERVIÇOS	CANAIS DE ENTREGA	SIGLA NO EXTRATO
1. CADASTRO		
1.1 CONFECÇÃO DE CADASTRO PARA INÍCIO DE RELACIONAMENTO		CADASTRO
1.2 RENOVACÃO DE CADASTRO (C/C)		RENOVAÇÃOCADASTRO
2. CONTA DE DEPÓSITOS		
2.1 CARTÃO		
2.1.1 FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO DE DÉBITO		2ª VIA-CARTÃODEBITO
2.1.2 FORNECIMENTO DE 2ª VIA DE CARTÃO COM FUNÇÃO MOVIMENTAÇÃO DE CONTA DE POUPANÇA		2ª VIA-CARTÃOPOUPANÇA
2.2 CHEQUE		
2.2.1 EXCLUSÃO DO CADASTRO DE EMITENTES DE CHEQUES SEM FUNDOS (CCF)		EXCLUSÃO CCF
2.2.2 CONTRA-ORDEM (OU RENOVACÃO) E OPOSIÇÃO (OU SUSTAÇÃO) AO PAGAMENTO DE CHEQUE		SUSTAÇÃO/REVOGAÇÃO
2.2.3 FORNECIMENTO DE FOLHAS DE CHEQUE		FOLHACHEQUE
2.2.4 CHEQUE ADMINISTRATIVO		CHEQUEADMINISTRATIVO
2.2.5 CHEQUE DE TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA (TB E TBG)		CHEQUE TB/TBG
2.2.6 CHEQUE VISADO		CHEQUE VISADO
2.3 SAQUE		
2.3.1 SAQUE DE CONTA DE DEPÓSITOS À VISTA E DE POUPANÇA	PRESENCIAL OU PESSOAL TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO CORRESPONDENTE BANCÁRIO	SAQUEPESSOAL SAQUETERMINAL SAQUECORRESPONDENTE
2.4 DEPÓSITO		
2.4.1 DEPÓSITO IDENTIFICADO		DEPOSITOIDENTI_CADO
2.5 CONSULTA		
2.5.1 FORNECIMENTO DE EXTRATO MENSAL DE CONTA DE DEPÓSITOS À VISTA E DE POUPANÇA	PRESENCIAL OU PESSOAL TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO E OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS CORRESPONDENTE BANCÁRIO	EXTRATOMÊS(P) EXTRATOMÊS(E) EXTRATOMÊS(C)
2.5.2 FORNECIMENTO DE EXTRATO MENSAL DE CONTA DE DEPÓSITO À VISTA E DE POUPANÇA PARA UM PERÍODO	PRESENCIAL OU PESSOAL TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO E OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS CORRESPONDENTE BANCÁRIO	EXTRATOMOVIMENTO(P) EXTRATOMOVIMENTO(E) EXTRATOMOVIMENTO(C)
2.5.3 FORNECIMENTO DE CÓPIA DE MICROFILME, MICROFICHA OU ASSEMELHADO		MICROFILME
3. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS		
3.1 TRANSFERÊNCIA POR MEIO DE DOC/TED	PRESENCIAL OU PESSOAL TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO E OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS INTERNET	DOC/TEDPESSOAL DOC/TEDELETRÔNICO DOC/TEDINTERNET
3.2 TRANSFERÊNCIA AGENDADA POR MEIO DE DOC/TED	PRESENCIAL OU PESSOAL TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO E OUTROS MEIOS ELETRÔNICOS INTERNET	DOC/TEDAGENDADO(P) DOC/TEDAGENDADO(E) DOC/TEDAGENDADO(I)
3.3 TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	PRESENCIAL OU PESSOAL TERMINAL DE AUTO-ATENDIMENTO BEM COMO INTERNET	TRANS.RECURSO(P) TRANS.RECURSO(E/I)
3.4 ORDEM DE PAGAMENTO		ORDEMPAGAMENTO
4. OPERAÇÃO DE CRÉDITO		
4.1 CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO A DEPOSITANTE		ADIAN.DEPOSITANTE

(P) PESSOAL (E) ELTRÔNICO (C) CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Fonte: Banco Central do Brasil

70 años
FECOMERCIO



70 anos
FECOMERCIO



www.fecomercio.com.br